SEGUNDA 03/SETEMBRO

Enviado meditação de abril.

TERÇA 04/SETEMBRO

O NEGAR E O OLHAR

*Ela então perguntou a Pedro: "Você não é um dos discípulos desse homem? " Ele respondeu: "Não sou". (João 18.17)*

Você conhece essa narrativa, certamente. Quem não a conhece? Ela é famosa! Pedro, o mais ousado dos apóstolos, o mais inquieto e exigente, que acreditava ser capaz de morrer pelo Mestre, mas que acabou negando-o para preservar-se. Não uma, mas três vezes. Seu pecado ficou registrado nos evangelhos. João não “aliviou” para o amigo Pedro, mas registrou seu pecado. A sequencia dos fatos levaria Pedro a chorar amargamente. Lucas narra que após negar que conhecia Jesus pela terceira vez “*O Senhor voltou-se e olhou diretamente para Pedro. Então Pedro se lembrou da palavra que o Senhor lhe tinha dito: Antes que o galo cante hoje, você me negará três vezes*" (Lc 22.61). Sempre penso nesse momento e tento imaginar o olhar do Mestre. Nunca o vi, mas sei que Ele tem me olhado da mesma forma que olhou para Pedro. Pois como Pedro, eu também, não apenas três vezes, mas muito mais vezes, já o neguei!

Negamos a Cristo todas as vezes que optamos pelo pecado. Todas as vezes que somos vencidos por nossos desejos e paixões que se opõem aos valores que Cristo nos ensinou. Todas as vezes em que não amamos, não perdoamos ou não servimos às pessoas, em especial aqueles que são parte da “família da fé”, conforme ensinou Paulo (Gl 6.10). Negamos a Cristo todas as vezes em nossa agenda é dominada por ambições e anseios somente nossos, egoístas, restringindo nosso amor a Deus e às pessoas e não contribuindo para nossa submissão à vontade do Pai Celeste. Há tantas formas de negar, há tantas formas de dizer “eu não o conheço”! Mas o olhar de Cristo é sempre o mesmo. Nele não veremos decepção, ira ou desprezo. No olhar do Mestre há compaixão amorosa! Diante de nosso fracasso, será bom se nos lembrarmos do olhar de Jesus. Pois seu olhar acolhe, convida, restaura e renova.

Se ontem você negou a Jesus com suas atitudes, não comece seu dia sem buscar perdão e restauração. Arrependa-se e reconheça seu pecado. Não procure explicações ou justificativas. Apenas confesse e busque o perdão. Pode ser que haja algo que deva fazer para abandonar o pecado. Faça. Esteja certo de que compensará. Se tudo está bem com você, esteja alerta. Ore e busque o fortalecimento na presença de Deus. Você não poderá escolher cada circunstância do dia de hoje. Porém pode preparar-se melhor e decidir que hoje, venha o que vier, você não negará o Mestre. Que hoje sua resposta seja: “Sim, sou um dos discípulos de Jesus!”.

QUARTA 05/SETEMBRO

EVITAR OU REMEDIAR?

*Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia! (1 Coríntios 10.12)*

Podemos viver a vida cristã encontrando forças para levantar de nossas quedas ou podemos vive-la tomando cuidado para não cair. Como a temos vivido? Tanto Jesus como os apóstolos em seus ensinamentos nos alertaram de diversas formas sobre tentações, ciladas e fraquezas. O que não significa que a vida cristã seja uma proposta de vida paranoica, em que olhamos ao redor e vivemos sobressaltados tentando imaginar de onde virá o mal que tentará nos abater. De forma alguma. Ela é, ao contrário, uma vida em que somos libertos e podemos ter vida plena (Jo 10.10). Paulo afirma que formos transferidos do reino das trevas para o Reino do Filho Amado (Cl 1.13-14). Mudança melhor não poderia haver! Porém, essa nova vida sob o novo Reino não exclui o cuidado intencional e diligente que devemos ter. O viver saudável e a comunhão com o Pai Celeste correm riscos num mundo que se esqueceu de Deus.

Por isso, diariamente, ao sair de casa, se não escolhermos nutrir nossa comunhão com Deus e se intencionalmente não buscarmos o fortalecimento espiritualmente por meio da oração e meditação nas Escrituras, ficaremos vulneráveis e propensos a cair. Nas ruas que andamos não veremos *outdoors* convidando à fé ou a pureza de coração. Nos ambientes que normalmente frequentamos, não ouviremos muitas conversas saudáveis e não veremos muitas atitudes motivadas pelo amor a Deus e ao próximo. Nossa mente será provocada a muitos tipos de pensamento, talvez nada relacionados ao Reino que nos recebeu. Paulo, ciente disso, nos orienta a escolher até mesmo o que pensaremos: “*...tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.*” (Fl 4.8).

Não deixe sua vida ao acaso. Procure tomar os devidos cuidados para que esteja firme diariamente. Volte-se para Deus com todo seu coração. Seja humilde. Peça a Deus que lhe dê livramento. Faça de forma bem pessoal a oração que Jesus ensinou: “não ***me*** deixe cair em tentação”. Infelizmente o mundo em que vivemos não é amigo de Deus e não funciona a favor dos que querem viver de forma a agradar a Cristo. Mas não estamos sozinho. Nosso Senhor prometeu estar conosco e Ele está. Estou certo que você não se arriscaria se tivesse consciência de algum perigo. Você não usaria um elevador que estivesse dando sinais de mal funcionamento, usaria? Pois esse nosso mundo está cheio de sinais de mal funcionamento. Seja cuidadoso! Com ensinou o apóstolo Paulo, *“fortaleça-se no Senhor e na força do Seu poder”* (Ef 6.10). Um excelente dia!

QUINTA 06/SETEMBRO

SERVOS, MAS VERDADEIRAMENTE LIVRES

*Vivam como pessoas livres, mas não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal; vivam como servos de Deus. (1 Pd 2.16)*

A vida cristã é uma vida de liberdade, verdadeira liberdade. Mas não é assim que muitos a percebem. A questão está no que acreditamos ser liberdade. Para muitos significa fazer as coisas exatamente como desejam, seguir sempre seus desejos. Mas se pensarmos um pouco, veremos que agir assim comprometeria consideravelmente nossa vida e por fim nos tornaria escravos. Somos portadores de uma natureza que foi gravemente afetada pelo pecado. Nossos desejos podem nos levar a situações que não queremos de fato. Em outras palavras, fomos afetados de forma tal que podemos desejar determinada coisa, enquanto o que queremos é outra. Podemos querer segurança financeira, mas podemos desejar comprar tantas coisas que aniquilaria qualquer chance de equilíbrio financeiro. Assim, nosso desejo estaria trabalhando contra nosso propósito. E isso acontece o tempo todo.

Se não crescemos na capacidade de lidar com nossos desejos, se não temos o domínio de nós mesmos, domínio próprio, em lugar de sermos livres para seguir na vida, seremos escravos. Por isso Paulo nos alerta sobre o modo como estamos usando nossa liberdade. Paulo ensina: *“vivam como servos de Deus”*. É vivendo com servos de Deus que somos realmente livres. Primeiro porque a vontade de Deus para nós sempre promoverá em nós o melhor, jamais nos diminuirá. Ela é boa, perfeita e agradável (Rm 12.2). Segundo porque a submissão a Deus nos propiciará domínio próprio – ele é uma das características do fruto do Espírito de Deus (Gl 5.22). E fortalecidos pelo Espírito de Deus podemos colocarmos um freio nos desejos que podem destruir nossos propósitos e nos afastar da vontade de Deus.

Você é livre para agir e tomar decisões em sua vida. Mas deve usar essa liberdade em submissão a Deus. Do contrário, acabará escravizado por sua natureza humana e falha. Ser livre é poder dizer “sim” a si mesmo. Mas é também saber dizer “não” a si mesmo. Somente vivendo como servos de Deus somos de fato livres para dizer os “sins” e os “nãos” adequados. Mantenha-se hoje em comunhão com o Senhor Deus e aprenda um pouco mais a viver o desafio de ser livre. Avalie bem os desejos e exerça sua vontade com sabedoria. Peça que a graça de Cristo esteja sobre você. É como servo de Deus que nos tornamos pessoas verdadeiramente livres.

SEXTA 07/SETEMBRO

PARA DESFRUTAR O MELHOR

*Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. (Gênesis 2:7)*

Fomos criados para este mundo – criados do pó da terra! Somos constituídos fisicamente dos mesmos elementos que compõem os demais seres e coisas desse mundo. Aqui nossa vida se mantém e nos realizamos como pessoa. Aqui podemos experimentar o calor, o frio, a sombra de uma árvore, o contato com animais, os diversos sons, cheiros, sabores e cores, e tantas outras experiências que nos alegram, encantam, intrigam, aguçam a curiosidade, enfim, enriquecem nossa vida. Aqui e a partir daqui, conjecturamos, duvidamos e cremos!

Aqui também estão as demais pessoas. Como nós, criadas à imagem de Deus e apropriadas a este mundo. Assim como precisamos das coisas, precisamos das pessoas. E muito mais delas! Mas o pecado trouxe grande desordem para tudo isso! Poderíamos estar realmente felizes como raça, mas estamos pouco felizes e confusos. Porém, aqui ainda é uma parte importante de nossa vida. Ainda temos duas tarefas: cuidar e dominar a natureza, e nos relacionar. Precisamos nos sair melhor, nas duas!

O cristianismo envolve completamente nossa vida terrena – “quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para glória de Deus” (1 Co 10.31) – que não é descartável e nem deve ser negada. Negar nossa humanidade não nos ajudar a ser cristãos melhores. Aquele que nos fez cristãos, Jesus, foi cem por cento humano. O sentido do cristianismo é nos tornar pessoas de verdade, como Deus pretendeu que fôssemos. Para isso vamos precisar dizer não a nós mesmos, a muitas de nossas inclinações e desejos. Mas não se trata de negar nossa humanidade, mas de resistir ao pecado – inclinação deturpada de nossa humanidade. O que é apropriado e o que não é? O que é pecado e o que não é? Essa é uma questão fundamental.

A vida religiosa nem sempre nos ajuda. Na busca por santificar, a religião acabou tornando quase tudo pecado. Perdemos a espontaneidade para a vida e ficamos cismados com nossa natureza. A negação de quem somos dificilmente ajuda em nossa espiritualidade. O caminho não é negar, é consagrar. O cristianismo é uma proposta de entrega, rendição. Ele nos oferece parâmetros para viver nossa humanidade de forma saudável e santa, para existir de forma apropriada. E isso é fundamental para nossa felicidade terrena! E o segredo está em nossa entrega diária e pessoal a Cristo.

Por isso, agradeça a Deus hoje por quem você é. Mas não viva de si mesmo. Olhe para Cristo. Ele é a sua vida! Nele está a sua vida! Sua humanidade é tão importante para Deus que Ele decidiu fazer de seu corpo o templo do Espírito Santo. Busque comunhão com Deus, não ande só. Fomos criados para viver neste mundo, mas não para vivermos neste mundo sozinhos, por nós mesmos, seguindo nosso próprio coração. Há uma outra opção: viver com Deus, seguir sua vontade e submeter a Ele o nosso coração. Se realmente deseja desfrutar o melhor da vida, é este o caminho!

SÁBADO 08/SETEMBRO

VIVER PELA FÉ

*Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possam ir aos povoados comprar comida". Respondeu Jesus: "Eles não precisam ir. Dêem-lhes vocês algo para comer". Eles lhe disseram: "Tudo o que temos aqui são cinco pães e dois peixes". "Tragam-nos aqui para mim", disse ele. (Mateus 14.15-18)*

É transformador ver Jesus ensinando seus discípulos a viverem pela fé. Viver pela fé é algo que precisamos muito aprender. Viver pela fé não é nutrir uma certeza e então arriscar o que for necessário em nome dessa certeza. Embora possa envolver isso, é mais que isso! Também não é usar as palavras de Jesus para pressionar Deus (como se isso fosse possível). Em nome de “viver pela fé” ou “tomar posse da bênção” muita gente saiu machucada e descrente.

Os discípulos estavam diante de um problema e usaram sua lógica para encontrar uma solução – mandar as pessoas para casa. Mas Jesus lhes dá outra solução: deveriam eles mesmos alimentar a multidão. Mas eram muitas as pessoas, milhares. O que eles tinham era ínfimo: cinco pães e dois peixes! Jesus então pede que eles entreguem o que têm. O texto continua e o milagre acontece. A multidão é alimentada e ainda sobra.

Aprendemos a viver pela fé quando conhecemos Deus melhor, vendo-o fazer o que somente Ele pode fazer. Uma coisa é saber que nada é impossível para Deus, outra é testemunhar cinco mil homens, fora mulheres e crianças, serem alimentadas com poucos pães e peixes. Aprendemos a viver pela fé quando, pela fé, entregamos a Deus tudo e confiamos. Na vida pela fé, descobrimos que o segredo do sucesso não está em quanto temos, sejam recursos ou talento. Mas se deixamos o que temos nas Mãos de Deus.

A dimensão sobrenatural da vida cristã tem sido deturpada pelos religiosos considerados avivados e tem sido esquecida pelos considerados conservadores. Nenhuma das duas posições é realmente cristã. Precisamos nos voltar para Cristo e entregar nossos cinco pães e dois peixes. Há um momento em que Ele nos pede e é quando devemos entregar. O poder de Cristo realizará o extraordinário quanto Ele assim quiser. Viver pela fé é permanecer entregando, esperando e confiando. Isso é uma experiência de fato transformadora. Hoje é dia de viver pela fé. Todo dia é!